

3. Gênero e condições de vida

OC - (22880) - DISPUTAS POR CASA, COMIDA E OS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19: UM OLHAR INTERSECCIONAL PARA AS TRAJETÓRIAS DE VIDA DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA BRASILEIRA

Isabelle Chagas (Brazil)¹

1 - Universidade Estadual de Campinas

Esta proposta visa analisar os efeitos da pandemia de Covid-19 em uma comunidade periférica brasileira, a partir da articulação de conflitos por comida e moradia na vida de algumas mulheres. O local é a Vila Nova, que conta com 30 anos de existência e 900 moradoras/es, e onde eu, pesquisadora e ex-moradora, realizo trabalho de campo desde 2018. A pandemia intensificou processos de precarização já em curso na América Latina, notadamente a insegurança alimentar e nutricional. Em 2022, o Brasil registrou 33 milhões de pessoas em situação de fome, o que corresponde a mais da metade da população. Diante da negativa de assistência do governo de Jair Bolsonaro, com a extinção de políticas e programas assistenciais consolidados nas últimas décadas, a população pobre e periférica foi a mais afetada pela circulação do vírus e da fome. Se, por um lado, assistimos a diversos movimentos de autogestão pautados pela ajuda e solidariedade nas comunidades, principalmente para a distribuição produtos alimentícios e de higiene, por outro, esses mesmos processos, insuficientes para dar conta da alta e prolongada demanda, geraram disputas e conflitos locais, muitas vezes violentos.

A partir da trajetória de três mulheres na faixa etária dos 40 anos, que são mães solo de crianças e adolescentes, desempregadas, que dependem de benefícios sociais e ajudas locais para a sobrevivência de suas famílias e que passaram por processos de despejo e invasão de suas casas (ou vivem sob essa constante ameaça), buscarei compreender, por meio de um viés interseccional, como gênero, raça, classe, geração, religiosidade, relação conjugal, dentre outros marcadores, posicionam-as de modo diferenciado, permitindo saídas diversas em meio a disputas e conflitos.

Tais reflexões são parte da minha pesquisa de doutoramento em curso, cuja metodologia, de cunho etnográfico, consiste em observação participante em contextos on e offline, entrevistas informais e semiestruturadas.

Palavras-chave : Interseccionalidade, Ajuda, Conflito, Fome, Periferia